

A Importância do Turismo para o Desenvolvimento de Geoparques.¹

Idiamara Nascimento de Freitas.²
Nayara Cristina Santana da Silva.³
Edson Domingos Nascimento.⁴
Ana Karina de Oliveira Maia.⁵

Resumo expandido

O presente artigo é fruto de uma pesquisa em andamento de dissertação do Programa de Pós-graduação em Turismo na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por meio da qual pretende-se estudar a relação dos geoparques como indutor para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais que circunscrevem os mesmos, por meio de práticas com a educação, conservação e turismo. Com o crescimento da atividade turística no Brasil e no mundo, vê-se a imprescindibilidade de se imprimir esforços no sentido da obtenção da preservação e conservação dos recursos naturais, uma vez que estes são utilizados como matéria prima para o seu desenvolvimento. Estes recursos na maioria das vezes são usufruídos de forma imprudente e desenfreada, provocando danos e estragos aos lugares e paisagens que as pertencem, tendo em vista que se faz necessária a preocupação com a preservação e a conservação dos recursos naturais. A natureza é composta por duas, as frações: bióticas (parte da natureza viva) e abióticas (parte da natureza não viva) (Brilha, 2002). Ademais, os recursos naturais são indispensáveis para o fomento do turismo além de proporcionar benesses para a comunidade local. Sabe-se que a geodiversidade, o meio físico da natureza, é composta por formações rochosas, penhascos, grutas, cavernas, dentre outros. O patrimônio geológico é uma parcela da geodiversidade que possui algum tipo de valoração, sendo necessário sua conservação para as gerações futuras. O geoturismo, surge como um novo segmento do turismo, onde as atividades turísticas são baseadas na compreensão dos elementos da geodiversidade. Reconhecendo a importância da geodiversidade e do potencial do geoturismo, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), criou a proposta de Geoparques com o fulcro de conservar áreas potenciais denominadas geossítios que ostentam valoração seja de interesse geológico, cultural, ambiental, histórico, pedagógico, social, econômico e/ou turístico. O estudo em apreço, vem a corroborar com os pensamentos de Brilha (2009), tendo em vista que, geoparques são definidos como espaços bem delimitados que possuem estratégias sustentáveis baseadas na conservação do patrimônio geológico, que visa a

¹ Trabalho apresentado no I Simpósio Internacional de Gestão da Comunicação, Cultura e Turismo (SINCULT 2017), realizado em Salvador, Bahia, Brasil, dia 30 de novembro e 1 e 2 de dezembro de 2017.

² Mestranda em Turismo no Programa de Pós-Graduação em Turismo- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: Idiamara_mara@hotmail.com

³ Bacharel em Turismo pela Faculdade Estácio de Sá, Brasil. E-mail: nayaracsturismo@gmail.com

⁴ Doutorando em Turismo no Programa de Pós-Graduação em Turismo- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: dnascimento.edson@gmail.com

⁵ Mestranda em Turismo no Programa de Pós-Graduação em Turismo- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: akakaomaia@gmail.com

melhoria das condições de vida da população que habitam em seu interior. Dessa essa forma, os geoparques se apresentam como importante ferramenta para disseminar a educação, geoconservação e o geoturismo. A fim perceber a contribuição do turismo em áreas de geoparques faz-se necessário o questionamento: De que forma é realizado o turismo em geoparques na concepção da comunidade local, turistas e gestores? Em face de responder o questionamento, tem-se como os objetivos da presente pesquisa analisar a prática do turismo em geoparques no Brasil (Araripe) e Portugal (Arouca, Açores, Naturtejo e Terra de Cavaleiros), identificar a percepção dos gestores com base em informações disponíveis nos sites dos geoparques e em questionários, analisar o grau de importância do turismo para o desenvolvimento territorial dos geoparques; propor ações para o desenvolvimento do turismo nos Geoparques incluindo a comunidade local. No que tange os procedimentos metodológicos, o presente estudo é de caráter descritivo e exploratório de abordagem qualitativa/quantitativa. Entende-se como amostra o subconjunto da população do estudo (Dencker, 2005). Para a pesquisa compreenderá uma amostragem composta pela comunidade local, turista e gestores dos Cinco Geoparque estudados. Como instrumento de coleta de dados será utilizado entrevista semi-estruturada, seguindo um roteiro pré-elaborado com diversas questões, por possibilitar fazer perguntas específicas do assunto abordado e pesquisa bibliográfica. Como possíveis resultados, serão identificadas as práticas de turismo nos geoparques estudados como o geoturismo, turismo de aventura, turismo cultural, turismo gastronômico, turismo religioso, dentre outros. Assim, como as ações que visam a participação da comunidade local no que se refere a preservação e conservação do patrimônio geológico. Para os pesquisadores, este trabalho irá contribuir para o melhor aprofundamento sobre a temática abordada estabelecendo a relação entre turismo, geoturismo, geoparques, desenvolvimento sustentável e participação comunitária, servindo como um novo direcionamento para a ampliação teórica.

Referências

BRILHA, J. B. R. **A Importância dos Geoparques no Ensino e Divulgação das Geociências.** Revista do Instituto de Geociências - USP, São Paulo, v.5, p. 27-33, Out., 2009.

CRUZ, R. C. **As paisagens artificiais criadas pelo turismo.** In: Yazigi, Eduardo (org.). Turismo e Paisagem. São Paulo: Contexto, 2002.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Methodologic scientific.** 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

DENCKER, A. F. M. **Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas.** 9. ed. São Paulo: Editora Futura, 2005.

Palavras-chave: Turismo; Geoparques; Geoturismo; Geoconservação; Educação.